



Associação Amigos da Grande Idade – Inovação e Desenvolvimento (AAGI-ID)

5

Medidas para um envelhecimento de futuro e com futuro para Portugal

1. CONCEITO

Como é do domínio público a AAGI – ID, tem como objectivo discutir o modelo de prestação de cuidados e oferta de serviços às Pessoas da Grande Idade. Entendemos que são necessárias novas dinâmicas e ofertas inovadoras que permitiram mais qualidade aos mais adultos, como forma de manterem durante mais anos a capacidade funcional na realização das actividades de vida e de manutenção. Neste sentido, ficam 5 Medidas para um envelhecimento de futuro e com futuro para Portugal, como mais um factor de pressão sobre a mudança das actuais políticas, embebidas em estereótipos amorfos e que não propiciam o desenvolvimento do envelhecimento sustentável no nosso País.

É nossa pretensão analisar o actual modelo de cuidados aos mais adultos e procurar respostas que possam ser sustentáveis no futuro e que passam no nosso entender por alterações profundas dos actuais modelos. É nesse sentido que a AAGI-ID, decide fomentar este documento, como uma forma de pressão legítima sobre o poder político e sobre os *insight's* dos decisores políticos, mesmo que seja difícil a mudança das retóricas há muito instaladas.

O Envelhecimento Demográfico define-se pelo “aumento da proporção das pessoas idosas na população total” (INE, 2000), e fomos perceber como outras entidades da nossa aldeia global, têm pensado esta problemática. Deste modo, para Kofi Anam (2002) “a expansão do envelhecer não é um problema. É sim uma das maiores conquistas da humanidade. O que é necessário é traçarem-se políticas ajustadas para um envelhecer são, autónomo, activo e plenamente integrado. Se não se fizerem



reformas radicais, teremos em mãos uma bomba relógio a explodir em qualquer altura”.

Na Europa a 27 (**EU27**) Eurostat *Yearbook* (2008), e observa-se que: em 2008 as pessoas com mais de 65 anos representam mais de 17,1%; em 2060 as pessoas com mais de 65 anos representaram cerca de 30%; ss pessoas com mais de 80 anos, aumentaram, de 4,4% actualmente para 12,1% em 2060.

No que se refere à dependência do envelhecimento em relação à população activa na **EU27** e segundo a mesma fonte (*Yearbook*, 2008) prevê-se que as pessoas com mais de 65 anos quando divididas pelas pessoas em idade propícia para o trabalho, aumente de 25,9% em 2008, para 54,8% em 2060.

Em Portugal, pode-se observar no Quadro 1, um aumento da população com mais de 65 anos e mais de 80 anos em relação à população activa.

PORTUGAL		
	2008	2060
POPULAÇÃO TOTAL (nº de Pessoas)	10.617.000	11.265.000
PESSOAS COM + de 65 anos	1.847.358	3.480.885
PESSOAS COM + de 80 anos	445.914	1.441.920
Rácio entre a População Activa (22 anos a 64 anos) e População Idosa (+ 65 anos)	25,9% (Em cada 4 Pessoas, 3 estão em idade activa e uma 1 Pessoa é Idosa)	54,8% (Em cada 4 Pessoas, 2 estarão em idade activa e uma 2 são Pessoas Idosas)

Quadro 1- Aumento da Pessoas com mais de 65 anos e 80 anos em relação às Pessoas em Idade activa 2008 – 2060.

Com este contexto, a AAGI-ID realizou 3 reuniões de trabalho, entre Maio/Julho de 2009, com 30 cidadãos identificados por outros tantos como influentes na área dos cuidados aos Idosos. Estas ocorreram em Lisboa, Faro e Porto, nas quais se aplicou a técnica de grupo nominal, de onde resultou a síntese das 5 Medidas para um envelhecimento de futuro e com futuro para Portugal.



2. SÍNTESE DAS MEDIDAS:

MEDIDA 1

Constituição de Grupo de Trabalho/Unidade de Missão nomeado pelos Ministérios da Saúde e do Trabalho e Solidariedade Social para avaliar os graus de dependência e necessidades das pessoas idosas em Portugal. **Justificação:** Planear as necessidade em equipamentos sociais, apoio domiciliário e de cuidados de saúde, das pessoas idosas em Portugal a Médio e Longo Prazo.

MEDIDA 2

Criação da Rede Nacional de Cuidados e Serviços para as Pessoas Idosas. **Justificação:** Organizar a rede actual de prestação de cuidados e de serviços, como forma de reduzir o desperdício e otimizar os recursos existentes.

MEDIDA 3

Aprovação de legislação, com reformulação da actual, sobre o funcionamento de ofertas para as pessoas idosas, baseada em critérios de qualidade com base nos manuais editados pela Segurança Social e adaptada às reais necessidades do sector, promovendo mais e melhores ofertas através de incentivos claros e eficazes. **Justificação:** Diferenciar os equipamentos que cumprem a legislação em vigor com especial tónica na qualidade da assistência.



MEDIDA 4

Alteração do modelo de comparticipação de cuidados e serviços às pessoas idosas com atribuição directa às famílias e favorecendo a comparticipação a cuidados domiciliários em relação aos cuidados institucionalizados em lares. **Justificação:** Duplicar a médio Prazo (8 anos), os Idosos que são cuidados nos seus domicílios.

MEDIDA 5

Introdução de novos modelos de financiamento, devidamente legislados, que incluam hipotecas inversas, seguros de dependência/vitalícios, fundos financeiros, etc., em paralelo com legislação adequada sobre representação jurídica das pessoas idosas. **Justificação:** Conferir às pessoas idosas e um conjunto de instrumentos legais que as ajudem a decidir e gerir os patrimónios, como forma de lhes conceder maior dignidade e qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA

1. Jim Connolly, "Single License Version of Viatical Reg Advances," National Underwriter Life & Health-Financial Services Edition, March 18, 2004.
2. Neil A. Doherty, Hal J. Singer, "The Benefits of a Secondary Market For Life Insurance Policies," Wharton Financial Institutions Center, 2002.
3. Jim Connolly, "Single License Version of Viatical Reg Advances," National Underwriter Life & Health-Financial Services Edition, March 18, 2004.
4. "SOA Record," Volume 24, No. 3, 1999. Faye Albert, David Bragg, and John Bragg, "Mortality Rates as a Function of Lapse Rates," March 1999 Volume 1.
5. Conning Research & Consulting, Inc., 2003, "Life Settlements, Additional Pressure on Life Profits".
6. Jim Connolly, "Single License Version of Viatical Reg Advances," National Underwriter Life & Health-Financial Services Edition, March 18, 2004.
7. Neil A. Doherty, Hal J. Singer, "The Benefits of a Secondary Market For Life Insurance Policies," Wharton Financial Institutions Center, 2002.



8. Ibbotson Associates, "Stocks, Bonds, Bills and Inflation 2004 Yearbook"
9. National Association of Insurance Commissioners "Viatical Settlements Model Regulation" National Conference of Insurance Legislators "Life Settlements Model Act" Schedules 7 & 8 of the New York Department of Insurance for calendar years 2000 – 2003
10. SOA Record Volume 24, No. 3, 1999. Faye Albert, David Bragg, and John Bragg, "Mortality Rates as a Function of Lapse Rates," ARCH 1999 Volume 1.
11. Council Regulation (EEC) No 2052/88 on the tasks of the Structural Funds: O.J. L 185 of 15 July 1988.
12. Regulation (EC) No 1059/2003 of the European Parliament and of the Council of 26 May 2003 on the establishment of a common classification of territorial units for statistics (NUTS) (Official Journal L 154, 21/06/2003).
13. European regional statistics. Changes in the NUTS classification 1981-1999.
14. Commission Regulation (EC) No 105/2007 of 1 February 2007 amending the annexes to Regulation (EC) No 1059/2003 of the European Parliament and of the Council on the establishment of a common classification of territorial units for statistics (NUTS) (Official Journal L 39, 10 February 2007).
15. Regulation (EC) No 1888/2005 of the European Parliament and of the Council of 26 October 2005 amending Regulation (EC) No 1059/2003 on the establishment of a common classification of territorial units for statistics (NUTS) by reason of the accession of the Czech Republic, Estonia, Cyprus, Latvia, Lithuania, Hungary, Malta, Poland, Slovenia and Slovakia to the European Union (Official Journal L 309, 25 November 2005).
16. Regulation (EC) No 176/2008 of the European Parliament and of the Council of 20 February 2008 amending Regulation (EC) No 1059/2003 on the establishment of a common classification of territorial units for statistics (NUTS) by reason of the accession of Bulgaria and Romania to the European Union (Official Journal L 061, 5 March 2008).
17. Zafra E, Peiró R, Ramón N, Alvarez-Dardet C, Borrell C. [Analysis of the formulation of policies on aging in plans for social and health care of the elderly in autonomous communities in Spain]. Gaceta Sanitaria / S.E.S.P.A.S [serial on the Internet]. (2006, July), [cited September 14, 2009]; 20(4): 295-302. Available from: MEDLINE with Full Text.
18. Escuredo Rodríguez B. [Dependency policies. Consequences for affected families]. Revista De Enfermería (Barcelona, Spain) [serial on the Internet]. (2008, May), [cited September 14, 2009]; 31(5): 22. Available from: MEDLINE with Full Text.
19. Y-h H. [Dependency structure of the elderly: an examination of women's social position in Taiwan]. In 'gu Munje Nonjip = Journal Of Population Studies [serial on the Internet]. (1996, Apr), [cited September 14, 2009];17: 83-112. Available from: MEDLINE with Full Text.
20. Heesterbeek S, Schueler J. [Myth of independence: caring for house and residential facilities with care for the elderly]. Tijdschrift Voor Gerontologie En Geriatrie [serial on the Internet]. (2000, Dec), [cited September 14, 2009]; 31(6): 258-261. Available from: MEDLINE with Full Text.



21. Turner B. Ageing and generational conflicts: a reply to Sarah Irwin. *The British Journal Of Sociology* [serial on the Internet]. (1998, June), [cited September 14, 2009]; 49(2): 299-304. Available from: MEDLINE with Full Text.
22. Hemmasi M, Prorok C. Demographic Changes in Iran's Officially Recognized Religious Minority Populations since the Islamic Revolution. *African and Asian Studies* [serial on the Internet]. (2002, Aug 01), [cited September 14, 2009]; 1(2): 63-86. Available from: E-Journals.
23. Demographic Changes in Iran's Officially Recognized Religious Minority Populations since the Islamic Revolution. *African and Asian Studies* [serial on the Internet]. (2002, Aug 01), [cited September 14, 2009]; 1(2): 63-86. Available from: E-Journals.
24. Betourney W, Acton-Boxborough School District A. Demographics of Aging: Implications for the Future [monograph on the Internet]. ; 1981. [cited September 14, 2009]. Available from: ERIC.
25. Park K, Phua V, McNally J, Sun R. Diversity and Structure of Intergenerational Relationships: Elderly Parent–Adult Child Relations in Korea. *Journal of Cross-Cultural Gerontology* [serial on the Internet]. (2005, Dec), [cited September 14, 2009]; 20(4): 285-305. Available from: Academic Search Complete.
26. Kim H, Traphagan J. From socially weak to potential consumer: changing discourses on elder status in South Korea. *Care Management Journals: Journal Of Case Management ; The Journal Of Long Term Home Health Care* [serial on the Internet]. (2009), [cited September 14, 2009]; 10(1): 32-39. Available from: MEDLINE with Full Text.
27. Gerety M. Health care reform from the view of a geriatrician. *The Gerontologist* [serial on the Internet]. (1994, Oct), [cited September 14, 2009]; 34(5): 590-597. Available from: MEDLINE with Full Text.
28. Kornai J, McHale J. Is Post-Communist Health Spending Unusual?. *The Economics of Transition* [serial on the Internet]. (2000, July), [cited September 14, 2009]; 8(2): 369-399. Available from: E-Journals.
29. Asher M, Nandy A. Managing prolonged low fertility: the case of Singapore. *Journal of Asian Public Policy* [serial on the Internet]. (2009, Mar), [cited September 14, 2009]; 2(1): 4-16. Available from: E-Journals.
30. Nutrition and healthy functioning in the developing world. *The Journal of Nutrition* [serial on the Internet]. (2001, Sep), [cited September 14, 2009]; 131(9): 2429S-32. Available from: E-Journals.
31. Zohoori N. Nutrition and healthy functioning in the developing world. *The Journal Of Nutrition* [serial on the Internet]. (2001, Sep), [cited September 14, 2009]; 131(9): 2429S-2432. Available from: MEDLINE with Full Text.
32. McCarthy M, Brajovic M. Planning elderly and palliative care in Montenegro. *International Journal Of Integrated Care* [serial on the Internet]. (2009, Apr 08), [cited September 14, 2009]; 9: e09. Available from: MEDLINE with Full Text.
33. McCarthy M, Brajovic M. Planning elderly and palliative care in Montenegro. *International Journal of Integrated Care (IJIC)* [serial on the Internet]. (2009, Apr), [cited September 14, 2009]; 9: 1-20. Available from: Academic Search Complete.



34. Droz J. Rules allowing the reimbursement of cares of elderly cancer patients in France. *Critical Reviews In Oncology/Hematology* [serial on the Internet]. (2003, Nov), [cited September 14, 2009]; 48(2): 145-149. Available from: MEDLINE with Full Text.
35. Kerkhof A, de Leo D. Suicide in the elderly: a frightful awareness. *Crisis* [serial on the Internet]. (1991, Sep), [cited September 14, 2009]; 12(2): 81-87. Available from: MEDLINE with Full Text.
36. The Challenge of an Ageing Electorate: Changes in the Formation of Social Policy in Europe?. *Journal of European Social Policy* [serial on the Internet]. (1993), [cited September 14, 2009]; 3(2): 91-105. Available from: E-Journals.
37. Jackson W. The economics of ageing and the political economy of old age. *International Review of Applied Economics* [serial on the Internet]. (1994, Jan), [cited September 14, 2009]; 8(1): 31-45. Available from: E-Journals.
38. Boldrin M, Dolado J, Jimeno J, Peracchi F. The future of pensions in Europe. *Economic Policy* [serial on the Internet]. (1999, Oct), [cited September 14, 2009]; 14(29): 289. Available from: Business Source Complete.
39. Gratton B. The politics of dependency estimates: Social Security Board statistics, 1935-1939. *The Journals Of Gerontology. Series B, Psychological Sciences And Social Sciences* [serial on the Internet]. (1997, May), [cited September 14, 2009]; 52(3): S117-24. Available from: MEDLINE with Full Text.
40. Restrepo H, Rozental M. The social impact of aging populations: some major issues. *Social Science & Medicine* (1982) [serial on the Internet]. (1994, Nov), [cited September 14, 2009]; 39(9): 1323-1338. Available from: MEDLINE with Full Text.